



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

1 TRI 2023

ri.caixa.gov.br



Sumário

Uma nova CAIXA para um novo Brasil	3
Estrutura de Atendimento	7
Carteira de Negócios Sustentáveis	7
Pagamento de Benefícios Sociais	8
Apoio aos Programas de Governo	9
Análise de Desempenho e Resultado	10
Loterias	15
Conglomerado CAIXA	16
Governança Corporativa	18
Integridade	19
Agradecimentos	21
Glossário	22

Relatório da Administração

À sociedade brasileira, empregados, colaboradores, investidores e clientes, a CAIXA apresenta o Relatório da Administração relativo ao primeiro trimestre de 2023, de acordo com as práticas e normas contábeis estabelecidas no País, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Uma nova CAIXA para um novo Brasil

No dia 12 de janeiro de 2023 a Sra. Maria Rita Serrano tomou posse como Presidenta da CAIXA, conforme nomeação do Exmo. Sr. Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva.

Dentre as principais ações implementadas, destacam-se medidas focadas para fortalecimento da CAIXA como principal parceiro estratégico do governo, ampliando o potencial da CAIXA no gerenciamento de programas sociais e contribuir para a promoção da cidadania e do desenvolvimento do país.

Revisão do Planejamento Estratégico

A estratégia delineada para o período de 2023-2028 demonstra o avanço que se deseja imprimir para ocupar o protagonismo como a principal parceira do Estado e agente transformador para uma sociedade mais justa e menos desigual. Traz como principais direcionadores sete objetivos institucionais, abordados em grandes temas: Pessoas, Clientes, Habitação, Governo, Tecnologia, Sustentabilidade e Governança.

Para alcançar os objetivos estratégicos e impulsionar sua vocação histórica de gerar valor à sociedade, a estratégia de longo prazo projeta grandes avanços institucionais a fim de traduzi-los em respostas efetivas às oportunidades de evoluir e de consolidar cada vez mais a CAIXA como Instituição Financeira pública e sólida, em pleno desenvolvimento, diversificação e ampliação de sua atuação.

Dessa forma, para o período de 2023-2028, revitalizou-se a identidade estratégica institucional, mediante aprovação em seu Conselho de Administração, com a definição de novo Propósito, Visão de Futuro, Valores Empresariais, Objetivos Estratégicos e Posicionamentos de Negócios e Corporativos, que representam as diretrizes e prioridades na condução dos negócios.

O Propósito de “Ser a instituição financeira pública que fomenta a inclusão e o desenvolvimento sustentável, transformando a vida das pessoas” constitui a razão de existir da CAIXA e expressa a história construída ao longo de seus 162 anos, por meio da realização de sonhos dos brasileiros.

A Visão de Futuro de “Ser referência para a sociedade brasileira pelo relacionamento social e comercial, viabilizando cidadania financeira, desenvolvimento sustentável e excelência na execução de políticas públicas, com eficiência e rentabilidade” fortalece a atuação da CAIXA como importante agente promotor da integração social e da construção de um mercado financeiro inclusivo, com respeito à natureza e à eficiência empresarial.



Os Valores Empresariais “Espírito Público”, “Integridade”, “Sustentabilidade” e “Inclusão” imprimem as características, virtudes e qualidades da cultura organizacional e são crenças primordiais para a tomada de decisão, representando as condutas que movem a CAIXA.

Os Posicionamentos de Negócios e Corporativos declaram as orientações gerais para os negócios de Habitação, Governo, Varejo e Atacado, e indicam o direcionamento das ações no âmbito Corporativo, para todas as unidades da CAIXA, nas temáticas Pessoas, Sustentabilidade e Cultura Digital. Integram a identidade estratégica e consolidam as diretrizes elementares para nortear a atuação do Conglomerado CAIXA.

Os Objetivos Estratégicos indicam os principais desafios a serem alcançados pela Instituição, orientam a execução da Visão de Futuro, conectando e fortalecendo o Propósito, que expressa a essência da CAIXA.

Dentre as principais forças da CAIXA, destaca-se sua função social, a responsabilidade pela gestão e operacionalização de recursos públicos, bem como o provimento de crédito acessível, em especial imobiliário, para a população brasileira.

Assim, a estratégia corporativa explora o potencial competitivo de sua posição singular no sistema financeiro brasileiro e estabelece os imperativos de atuação, a fim de que os objetivos se realizem e o crescimento seja alcançado.

Recriação da Vice-Presidência de Pessoas

Visando reforçar seu comprometimento com a humanização nas relações de trabalho, promoção da inclusão, diversidade, equidade e respeito, o Conselho de Administração aprovou alteração na estrutura organizacional da CAIXA.

Para o alcance dos desafios e resultados estratégicos, notadamente aqueles relacionados a pessoas e eficiência, a CAIXA entende ser necessário garantir meios para a sustentabilidade da empresa, com olhar para as atividades corporativas e com foco nas pessoas, trazendo premissas para o seu fortalecimento no cumprimento do papel de banco público no apoio ao desenvolvimento do país.

Assim, reforçando as boas práticas de mercado e governança corporativa, em março de 2023 foi recriada a Vice-Presidência de Pessoas, ratificando o compromisso com a valorização dos empregados e gestão de pessoas no banco.

A constituição da Vice-Presidência dedicada ao mandato de gestão de pessoas contribui para a atuação da CAIXA em frentes importantes atinentes às temáticas de estratégia de pessoas; cultura e clima organizacional; treinamento e desenvolvimento; desempenho; retenção de talentos; gestão do plano de saúde (Saúde CAIXA) e o relacionamento com a entidade de previdência privada (FUNCEF).

Salas de Atendimento às Cidades e Estados

Com o objetivo de potencializar negócios e apoiar a execução das políticas públicas do governo, no 1T23 foram reativadas as salas de atendimento às cidades e estados para oferecer apoio técnico especializado com prestação de assessoramento institucional e negocial aos gestores públicos.

No mês de março foram inauguradas 14 salas das Cidades e Estados nas cinco regiões do país. O lançamento do projeto ocorreu durante a 84ª Reunião Geral da Frente Nacional dos Prefeitos (FNP), reforçando o papel do banco como principal parceiro estratégico do poder público nas esferas federal, estadual e municipal.

Por meio das salas, a CAIXA coloca à disposição todo o corpo técnico para auxiliar os gestores públicos locais na estruturação de projetos que podem impulsionar o desenvolvimento econômico e social.

As salas são exclusivas para atendimento e utilizadas por representantes de estados e municípios para suporte técnico em projetos do setor público, assinatura de contratos de repasse, financiamento, empreendimentos habitacionais, reuniões, entre outros.

O retorno das salas de atendimento às cidades e estados fortalece o posicionamento do banco como referência na execução de políticas públicas com eficiência e rentabilidade.

Missão CAIXA

Em fevereiro de 2023 a CAIXA e o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) assinaram protocolo de intenções para ampliação do atendimento aos povos indígenas nos estados do Amazonas e de Roraima.

O projeto Missão CAIXA contou com o apoio de empregados voluntários de todo Brasil, inclusive com a utilização do Caminhão CAIXA e da Agência-Barco, que percorreram vários municípios da região. Os beneficiários receberam atendimento individual e humanizado, com a entrega de cartões de débito das contas Poupança Social Digital CAIXA com orientações para utilização e realizaram o cadastramento de senha.

Desde o lançamento do Missão CAIXA foram destacados 32 empregados, que atuaram na distribuição de mais de 12,5 mil cartões de débito para a população atendida em 13 municípios de Amazonas e Roraima. Adicionalmente, a CAIXA inaugurou a primeira unidade do banco no município de Bonfim (RR) com o objetivo de aproximar o atendimento da população que precisava se deslocar para a capital Boa Vista anteriormente.

Estas iniciativas estão aderentes à vocação social da CAIXA, destacando a geração de valor nos relacionamentos e oportunidades de prospecção e retenção de clientes, na medida que o fomento à inclusão bancária dos beneficiários de programas sociais proporciona a democratização para acesso a produtos e serviços financeiros, gerando um ciclo virtuoso para a economia.

Mulheres de Favela

O projeto Mulheres de Favela é uma parceria da CAIXA com a Central Única das Favelas (CUFA) e a VISA, tendo como objetivo a promoção do desenvolvimento socioeconômico nas favelas e a emancipação das mulheres. Ao todo, serão investidos, nesta fase inicial do programa, R\$ 16,6 milhões do Fundo Socioambiental CAIXA (FSA).

Contando com uma série de iniciativas de empreendedorismo feminino, educação financeira, inovação em produtos bancários, habitação, integração de projetos com impacto social, o programa Mulheres de Favela é baseado em três pilares: geração de renda, moradia digna e qualidade de vida.

A partir de visitas às localidades e escuta ativa das moradoras, compreendendo as necessidades reais e caminhos possíveis com as soluções, o programa foi desenvolvido com protagonismo das mulheres.

Em março em 2023, a CAIXA lançou o primeiro Laboratório de Inovação Social do Programa Mulheres de Favela no Complexo da Penha (RJ), um espaço voltado para pesquisa, capacitação e formação práticas das moradoras da comunidade. Também é oferecido acolhimento e treinamento para mulheres empreendedoras para iniciar ou escalar o seu negócio.

Dois novos laboratórios devem ser lançados nos próximos meses em Salvador (BA) e São Paulo (SP). A expectativa é capacitar 300 mulheres em cada laboratório em atividades presenciais com 45 dias de formação prática e outras 1.500 mulheres por meio de oficinas *online* com aprofundamento em educação financeira.

Também é esperado o alcance de 50 mil pessoas com as trilhas virtuais pelo *WhatsApp* com vídeos curtos gravados por mulheres de favela gerando identidade e pertencimento.

Por meio desse projeto, a CAIXA contribui para a viabilização da cidadania financeira na sociedade, ratificando o protagonismo do banco como agente transformador social e importante fomentador do crescimento inclusivo e sustentável.

Parceria com a Embaixada do Reino Unido para Finanças Verdes

Em janeiro de 2023 foi assinado um Memorando de Entendimento (MoU) entre a CAIXA e a Embaixada do Reino Unido, com o objetivo de promover um programa ampliado de sustentabilidade. Entre as iniciativas estão o desenvolvimento de produtos financeiros para projetos sustentáveis e de financiamento verde.

A parceira representa oportunidade para a CAIXA, que passa a ser beneficiária de um fundo global do Reino Unido de R\$ 73,5 bilhões¹ para projetos de florestas, agricultura, cidades e infraestrutura. O objetivo do fundo é apoiar a transição para uma economia de baixo carbono. Como beneficiária, a CAIXA poderá acessar recursos de assistência técnica para estruturação de soluções de fomento e de negócios sustentáveis.

Destaca-se ainda a troca de conhecimento e experiências para a construção de novos modelos aplicáveis na realidade brasileira visando fomentar a participação do setor privado em projetos brasileiros sustentáveis.

Além de seu histórico de ações e programas de proteção e conservação ao meio ambiente, a CAIXA tem intensificado suas ações para atrair capacidades técnicas e recursos para alavancar a vocação com fomento a negócios sustentáveis e alinhamento com o compromisso do banco de metas de promoção do desenvolvimento sustentável do planeta.

Patrocínios e Investimento em Cultura e Esporte

A CAIXA investe no fomento ao esporte e na difusão da cultura como formas de incentivar a promoção da cidadania. Foram desembolsados R\$ 9,6 milhões no 1T23 em projetos de patrocínios destinados a estes temas.

¹ £ 11,6 bilhões, considerando cotação da data de assinatura do MoU em 27/01/2023. 1£ = R\$ 6,3335



O investimento no esporte visa tanto propiciar aos atletas brasileiros as condições adequadas de treinamento, quanto promover a educação e a inclusão social de crianças e adolescentes, abrindo oportunidades para novos talentos.

Por meio de sua estratégia de patrocínio, a CAIXA prioriza projetos esportivos de cunho social, apoia o desenvolvimento de atletas de base e prospecta projetos educacionais voltados ao segmento da população de menor renda. Nesse mesmo sentido, no ramo cultural, a CAIXA incentiva projetos sociais que utilizem a musicalização como ferramenta de inclusão, bem como eventos da cultura popular e projetos culturais com previsão de alcance em diversas regiões.

Somados, os projetos beneficiam diretamente milhares de pessoas, entre alunos, músicos e atletas em formação, além de familiares, comunidades e profissionais envolvidos.

Estrutura de Atendimento

Para melhor atender seus 151,3 milhões de clientes, dos quais 149,4 milhões são pessoas físicas e 1,9 milhão de pessoas jurídicas, a rede da CAIXA está presente em mais de 99% dos municípios do país, com 26,9 mil pontos de atendimento. São 4,3 mil agências e postos de atendimento, 22,6 mil lotéricos e correspondentes CAIXA Aqui, 10 agências-caminhão e 2 agências-barco. Ainda, a CAIXA disponibiliza à população 26,6 mil Terminais de Autoatendimento (ATM's) disponíveis nos postos e salas de autoatendimento, além de 24,2 mil terminais da Rede Banco 24 horas.

Até abril de 2023 foram abertas 19 agências, 17 unidades lotéricas e 282 correspondentes CAIXA Aqui. A ampla rede de atendimento e capilaridade sem igual da CAIXA apresentam aderência à atuação do banco visando ao fortalecimento nas relações com o cliente, rentabilidade dos negócios e alcance para operacionalização das políticas públicas do governo.

Carteira de Negócios Sustentáveis

Em 2021, o Banco Central do Brasil publicou nova regulamentação para que as Instituições Financeiras a ele vinculadas se adequassem a uma transição para uma economia de baixo carbono. A partir dessa nova realidade, a CAIXA publicou sua nova Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) e tem realizado ações para que haja efetividade das diretrizes voltadas para a sustentabilidade.

Dentre as iniciativas adotadas, a CAIXA decidiu identificar em seu portfólio de produtos e serviços o percentual de recursos alocados em iniciativas e setores que promovam a transição para uma sociedade mais justa e sustentável, classificando seu portfólio e volume de negócios a partir da colaboração com as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o que, consequentemente causa impacto positivo no meio ambiente, na sociedade e no clima.

A metodologia adotada para classificar os produtos e serviços como sustentáveis considerou aqueles que contribuem com dois ou mais ODS, que não são destinados a setores com alta exposição aos riscos sociais, ambientais e climáticos e que beneficiem socialmente a população de baixa renda e/ou diretamente o meio ambiente.



Foram considerados os produtos de crédito em sentido amplo dos segmentos Habitação, Comercial, Rural, Saneamento/Infra, Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) e Minha Casa Minha Vida (MCMV) Faixa 1.

Os produtos FIES e MCMV Faixa 1 foram incluídos, dado que a CAIXA é responsável pela gestão dos contratos e seus desdobramentos, assim como ambos os produtos têm impactos sociais altamente relevantes.

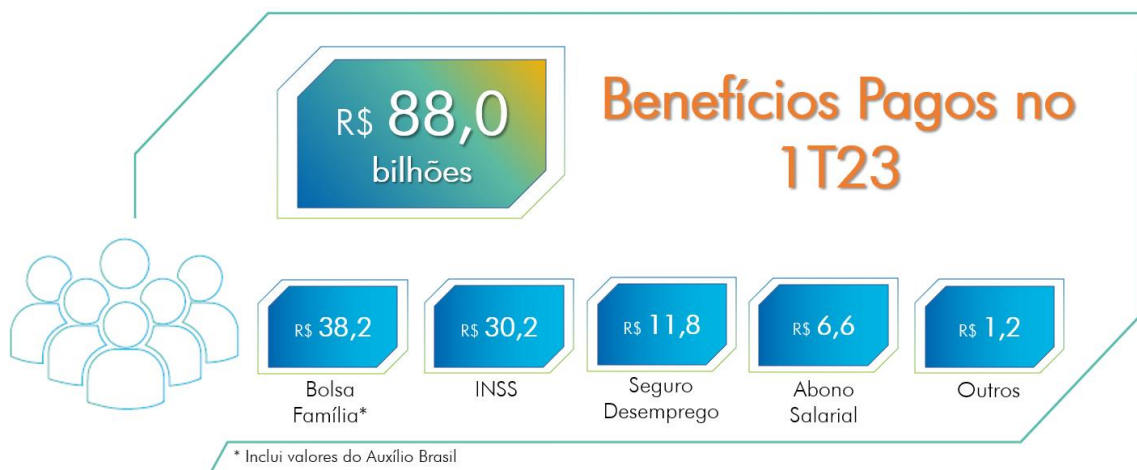
Após levantamento do volume de negócios dos produtos identificados, a Carteira de Negócios Sustentáveis da CAIXA - valores ativos em março de 2023 - soma mais de 12 milhões de operações, contabilizando cerca de R\$ 685 bilhões em negócios.



Pagamento de Benefícios Sociais

Como principal agente operador dos programas sociais do Governo Federal, a CAIXA contribui ativamente para a erradicação da pobreza e para a melhoria da distribuição de renda da população brasileira.

Por meio dos canais de atendimento físicos e digitais e da rede parceira, no 1T23, a CAIXA realizou o pagamento de 103,2 milhões de parcelas de programas sociais, benefícios ao trabalhador e benefícios do INSS em todos os municípios brasileiros, totalizando R\$ 88,0 bilhões em benefícios pagos.



* Inclui valores do Auxílio Brasil

Destaque para a realização de 62,8 milhões de pagamentos do Bolsa Família para 22,1 milhões de beneficiários, que receberam um montante de R\$ 38,2 bilhões.

A CAIXA iniciou em fevereiro de 2023 o pagamento do Abono Salarial, de acordo com a Resolução Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (CODEFAT) nº 968, de 15 de dezembro de 2022. Aderente ao calendário definido pelo CODEFAT, os pagamentos foram escalonados entre os meses de fevereiro e julho, observando-se a data de aniversário do trabalhador. No 1T23, a CAIXA realizou 6,7 milhões de pagamentos para 6,6 milhões de beneficiários, que receberam um montante de R\$ 6,6 bilhões.

Adicionalmente, no 1T23 a CAIXA operacionalizou pagamentos de Auxílio Gás, que alcançou 5,8 milhões de beneficiários, e demais programas sociais e regionais no valor de R\$ 1,2 bilhão.

Outras ações - Apoio aos municípios atingidos por calamidades

Durante o 1T23, a CAIXA apoiou 102 municípios de diversas regiões do país que foram atingidos por enchentes por meio do Saque Calamidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). O banco enviou empregados especialistas para prestar apoio técnico às prefeituras da região.

O banco mobilizou equipe especializada na liberação do Saque Calamidade do FGTS, possibilitando o saque de até R\$ 6.220 para o trabalhador, limitado ao saldo disponível na sua conta vinculada ao FGTS. A equipe da CAIXA também presta orientação aos municípios quanto ao preenchimento dos documentos que tornam o município elegível para essa modalidade de saque do FGTS.

Na área habitacional, a CAIXA possibilitou a pausa de até 90 dias nos contratos de financiamento imobiliário nas regiões atingidas, mediante solicitação. As unidades da CAIXA também deram suporte aos clientes para acionamento de seguro habitacional e procedimentos para pagamento de indenizações de forma imediata. Além disso, foram enviadas equipes de engenharia do banco às regiões para prestar apoio às habitações sociais atingidas.

No apoio aos governos locais, a CAIXA ofereceu assessoria técnica para operacionalização de repasses de recursos. As prefeituras contam com o apoio para levantamento dos danos e estimativa de custos para a recuperação de obras em andamento ou edificações atingidas que têm grande impacto para a população dos municípios, como pontes, vias de acesso, equipamentos de abastecimento de água, postos de saúde e escolas, dentre outras.

Apoio aos Programas de Governo

Programas de Crédito para Entes Públicos

Em relação à carteira de crédito com os Entes Públicos (Estados, Distrito Federal e Municípios), no 1T23 foram celebrados 134 novos contratos, totalizando R\$ 2,4 bilhões, com desembolso de R\$ 1,6 bilhão no período.

Ao final do 1T23, a carteira de crédito com os Entes Públicos totalizou 3,7 mil operações ativas, com saldo de R\$ 57,9 bilhões, atendendo a 1,6 mil clientes do segmento Governo em todo o Brasil.

Contratos de Repasse do Orçamento Geral da União (OGU) para Estados e Municípios

A CAIXA atua como mandatária da União na operacionalização de contratos de repasse do Orçamento Geral, permitindo que municípios de todo o País tenham acesso aos recursos públicos por meio de assistência técnica de engenharia e social adequada à realidade de cada Município, além de garantir a aplicação do recurso público dentro dos parâmetros técnicos e orçamentários regulamentados pelos Ministérios gestores das políticas públicas e órgãos fiscalizadores.

No 1T23, foram concluídas 953 obras, totalizando o valor de R\$ 743,1 milhões em contratos de repasse. Ainda no 1T23 foram celebrados novos 49 contratos, com previsão de R\$ 237,9 milhões em investimentos.

Análise de Desempenho e Resultado²

Lucro Líquido

O lucro líquido recorrente da CAIXA foi de R\$ 1,9 bilhão no 1T23, redução de 23,9% em relação apresentado no 1T22, e de 5,3% em comparação ao trimestre anterior.

Em R\$ milhões	1T23	4T22	Δ%	1T22	Δ%
Margem Financeira	13.898	14.969	-7,2%	10.659	30,4%
Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito	(4.991)	(4.938)	1,1%	(3.190)	56,4%
Resultado Intermediação Financeira	8.907	10.031	-11,2%	7.469	19,2%
Receita de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	6.202	6.457	-3,9%	6.011	3,2%
Despesas Administrativas	(9.948)	(10.715)	-7,2%	(8.678)	14,6%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(1.778)	(2.079)	-14,5%	(1.178)	50,9%
Despesas Tributárias	(1.157)	(1.068)	8,3%	(1.038)	11,5%
Resultado de Part. em Coligadas e Controladas	658	543	21,1%	434	51,5%
Outros	(1.509)	(1.060)	42,3%	(1.020)	47,9%
Resultado Operacional	1.376	2.110	-34,8%	2.000	-31,2%
Resultado Não Operacional	(56)	267	-	490	-
Imposto de Renda, Contrib. Soc. e Part. nos Lucros	773	(22)	-	157	391,5%
Lucro Líquido Contábil Consolidado	1.934	2.176	-11,1%	2.542	-23,9%
Eventos não recorrentes*	-	133	-	-	-
Lucro Líquido Recorrente	1.934	2.042	-5,3%	2.542	-23,9%

* Considera o valor líquido dos eventos.

A margem financeira alcançou R\$ 13,9 bilhões no 1T23, aumento de 30,4% em relação ao 1T22. Destaque para as receitas da carteira de crédito, que aumentaram em 41,6% em relação ao 1T22. Ainda, o resultado com operações de Títulos e Valores Mobiliários (TVM) e derivativos

² Mais informações sobre Análise de Desempenho estão disponíveis no Relatório de Análise de Desempenho, podendo ser acessado no site eletrônico: <https://ri.caixa.gov.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/>

aumentou 38,8% em relação ao 1T22.

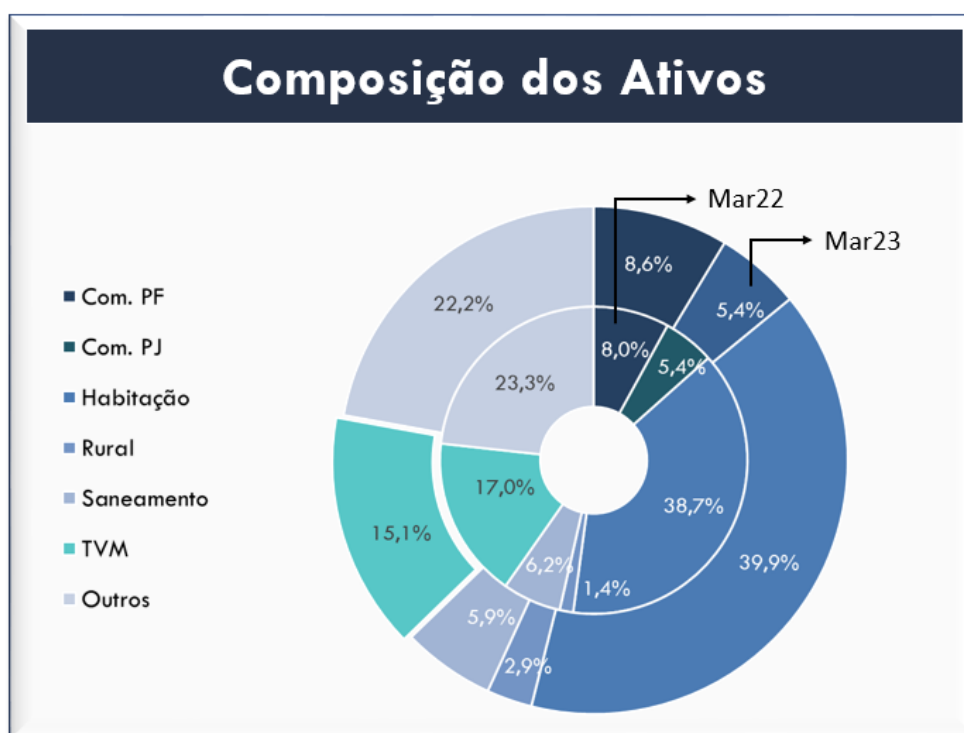
No 1T23, as **receitas provenientes da carteira de crédito** totalizaram R\$ 29,3 bilhões. Destaca-se, na comparação dos últimos 12 meses, o crescimento das receitas em crédito imobiliário (34,5%); crédito para pessoa física (37,1%); crédito para pessoa jurídica (54,7%); saneamento e infraestrutura (22,4%) e crédito ao agronegócio (264,3%).

As despesas de captação alcançaram o valor de R\$ 31,4 bilhões no 1T23, um crescimento de 51,9% na comparação com o 1T22, tendo sido impactadas pelo aumento da taxa de juros. As despesas administrativas (despesas de pessoal e outras despesas administrativas) totalizaram R\$ 9,9 bilhões, aumento de 14,6% em relação ao 1T22.

As **Receitas de Prestação de Serviços** (RPS) alcançaram o valor de R\$ 6,2 bilhões no 1T23, alta de 3,2% em relação ao 1T22. Destaque para o aumento de 49,1% em produtos de seguridade e 9,0% em cartões de débito e crédito.

Ativos e Passivos

Os ativos da CAIXA totalizaram R\$ 1,7 trilhão, aumento de 11,1% em relação a março de 2022, influenciado pelo aumento de 16,6% na carteira de crédito.



Em março de 2023 a participação da carteira de crédito no total de ativos passou a representar 62,7% do total de ativos, um aumento de 2,9 p.p. em relação a março de 2022. Destaque para habitação, que evoluiu de 38,7% para 39,9% nos últimos doze meses.

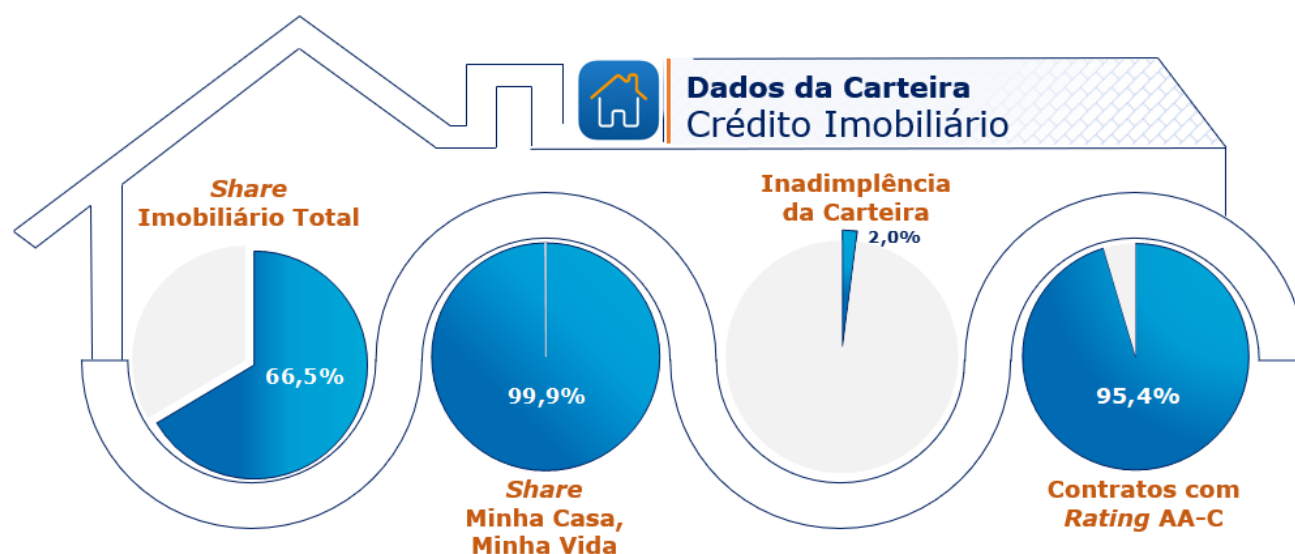
Carteira de Crédito

A carteira de crédito encerrou o 1T23 com um saldo de R\$ 1,037 trilhão, crescimento de 16,6% em relação a março de 2022. Destaque para o aumento nos últimos doze meses dos saldos das carteiras referentes ao setor imobiliário com recursos SBPE³ (21,6%); consignado (20,4%) e de agronegócio (125,8%). No 1T23, foram concedidos R\$ 127,6 bilhões em crédito, crescimento de 17,2% em 12 meses.



A CAIXA é o banco que apoia o brasileiro no sonho da conquista da casa própria, mantendo-se líder de mercado no **segmento imobiliário**, apresentando 66,5% de *market share* em financiamentos imobiliários totais. A Medida Provisória (MP) nº 1.162, de 14 de fevereiro de 2023 dispõe sobre o Programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV), com a liderança da CAIXA neste setor, com *share* de 99,9%.

Também se destaca a qualidade da carteira imobiliária, com 95,4% dos contratos com *rating* entre AA-C, além do índice de inadimplência da carteira em 2,0%.



³ Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo



O saldo da carteira imobiliária finalizou o trimestre com o valor de R\$ 659,3 bilhões, crescimento de 14,4% em relação ao 1T22. No 1T23 foram R\$ 41,4 bilhões em contratações (considerando recursos SBPE e FGTS), 19,6% maior em relação ao 1T22.

No 1T23 foram contratados R\$ 18,3 bilhões com recursos do FGTS, crescimento de 49,9% em comparação com o mesmo período do ano anterior. O *funding* FGTS é utilizado para o financiamento de habitações populares, estando intrinsecamente ligado à atuação da CAIXA de possibilitar a todas as famílias brasileiras, principalmente as de menor renda, o acesso à moradia digna e de qualidade.

O segmento de **crédito comercial PF** encerrou o 1T23 com R\$ 142,6 bilhões de saldo em carteira. O destaque permanece sendo o crédito consignado, participando com R\$ 103,2 bilhões de saldo⁴ (72,4% de toda a carteira PF). Com relação às contratações no trimestre, houve crescimento de 24,1% em cartões de crédito, 15,4% no penhor e 7,5% no crédito rotativo. Ao total, as contratações de crédito comercial PF alcançaram o valor de R\$ 55,0 bilhões no trimestre.

Em relação ao **crédito comercial PJ**, o saldo da carteira encerrou o 1T23 com R\$ 89,7 bilhões, tendo como destaque as linhas de capital de giro, que encerraram o trimestre com saldo de R\$ 76,0 bilhões. Referente às contratações do 1T23, houve crescimento de 43,8% nas linhas de capital de giro, 40,7% em cartão de crédito e 32,9% no crédito rotativo. Ao total, as contratações de crédito comercial PJ alcançaram R\$ 20,3 bilhões no trimestre.

Mantendo o foco nas Micro e Pequenas Empresas, a CAIXA operacionalizou a linha de crédito referente ao Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (PRONAMPE), com R\$ 3,0 bilhões em recursos contratados no 1T23. Tendo em vista que as contratações do exercício de 2022 iniciaram em julho, não houve empréstimo no 1T22 para esta modalidade de financiamento. Salienta-se que a CAIXA possui 33,1% do *market share* em volume concedido para o PRONAMPE.

As operações de **infraestrutura** alcançaram saldo de R\$ 97,4 bilhões ao final do 1T23, crescimento de 5,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Pela grande relevância e protagonismo que possuem, e por estarem intrinsecamente ligadas ao desenvolvimento econômico nacional, essas operações estão inseridas no escopo de atuação estratégica da CAIXA.

No **agronegócio**, o saldo da carteira atingiu R\$ 47,9 bilhões ao final do 1T23, aumento de 125,8% em comparação com 1T22. No segmento Pessoa Física (PF), o crescimento, em 12 meses, foi de 204,4% totalizando R\$ 35,9 bilhões; em Pessoa Jurídica (PJ) o crescimento foi de 27,2% em relação ao 1T22, alcançando o saldo de R\$ 12,0 bilhões.

O 1T23 apresentou aumento nas contratações agro de 18,0% em relação ao 1T22, alcançando o valor de R\$ 8,1 bilhões, com foco especial nos clientes PF. Desse total, foram destinados R\$ 3,8 bilhões para custeio, R\$ 2,3 bilhões para investimento, R\$ 1,1 bilhão para industrialização e R\$ 965,5 milhões para comercialização.

⁴ Inclui carteira adquirida



Qualidade da Carteira

A inadimplência da carteira de crédito total fechou o 1T23 em 2,73%, ante 2,33% no 1T22. A cobertura da provisão finalizou o trimestre em 171,9%. O *rating* da carteira total possui 92,5% das operações classificadas em níveis de riscos entre AA e C, demonstrando qualidade e solidez.

A carteira de crédito total da CAIXA possui 92% de seu saldo com garantias reais, com grande concentração em operações de longo prazo, principalmente por conta da carteira imobiliária, que corresponde a 63,6% da carteira total.

Assim, o banco apresenta R\$ 1,6 trilhão em garantias, frente ao saldo da carteira de R\$ 1,037 trilhão, representando uma relação de 152,1% do valor da garantia sobre o saldo devedor.

Captações

As captações totais encerraram o 1T23 com um saldo de R\$ 1,3 trilhão, crescimento de 11,1% em relação ao 1T22, dos quais a poupança representa R\$ 349,3 bilhões, um recuo de 2,8% nos últimos 12 meses. A CAIXA se mantém líder no segmento de poupança, aumentando sua participação de mercado de 35,7% no 1T22 para 36,1% ao final do 1T23.

No 1T23, as Letras da CAIXA alcançaram saldo de R\$ 103,6 bilhões, crescimento de 282,1% em 12 meses, impulsionadas pelo cenário mais favorável à rentabilidade em produtos de renda fixa. Especificamente para as letras imobiliárias, houve crescimento de 285,9% na comparação em 12 meses, finalizando o 1T23 com um saldo de R\$ 93,5 bilhões.

Patrimônio Líquido

A CAIXA encerrou o 1T23 com um patrimônio líquido de R\$ 124,5 bilhões, crescimento de 5,4% em 12 meses.

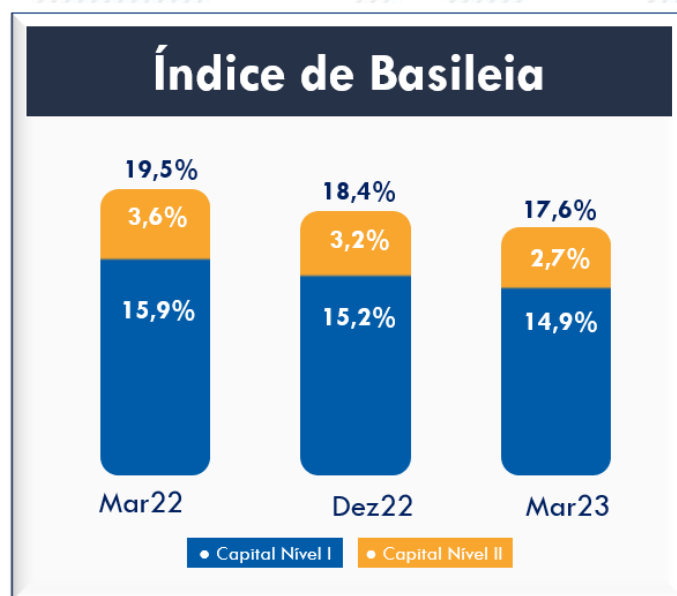
Liquidez

O Índice de liquidez de curto prazo (LCR⁵) relaciona os ativos livres de alta liquidez e as saídas (líquidas) no horizonte de 30 dias. No 1T23, a CAIXA totalizou um LCR de 191,3%.

Basileia

No 1T23, a CAIXA registrou um Índice de Basileia de 17,6%, sendo superior em 6,1 pontos percentuais ao mínimo de 11,5% regulamentado pelas Resoluções do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 4.955 e nº 4.958, de 21 de outubro de 2021, que normatizam as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital das instituições financeiras.

⁵ Conforme Resolução BACEN nº 54, os indicadores de liquidez de curto prazo são calculados a partir da média simples dos valores diários observados no trimestre referente à data-base informada.



Destaca-se a boa estrutura de capital, reforçando a capacidade da CAIXA executar, de maneira sustentável, seu planejamento estratégico. A diminuição do Índice de Basileia, no período, foi provocada, principalmente, pelo aumento dos Ativos Ponderados pelo Risco (*Risk Weighted Asset* - RWA) e por conta da Redução do Capital de Nível II, decorrente da mudança de percentual sobre o saldo dos instrumentos subordinados (IDS) firmados com o FGTS, conforme previsto no Art. 31 da Resolução CMN 4.955/2021.

Circular BACEN nº 3.068/2001

Em atendimento ao disposto no artigo 8º da Circular BACEN nº 3.068, de 08 de novembro de 2001, a CAIXA declarou ter a intenção de manter os títulos classificados na categoria III (mantida até o vencimento), os quais totalizaram R\$ 4,8 bilhões no período, até os seus respectivos vencimentos, bem como possuir capacidade financeira para tanto.

Loterias

No 1T23, as Loterias CAIXA arrecadaram R\$ 5,0 bilhões, valor 0,4% maior que o apurado no mesmo período do ano anterior. O total de premiação líquida entregue aos apostadores no trimestre foi de R\$1,5 bilhão.

Em R\$ milhões	1T23	4T22	Δ %	1T22	Δ %
Prêmio Líquido	1.462,3	2.568,7	-43,1	1.599,2	-8,6
Destinação Social	1.965,2	2.797,3	-29,7	1.926,9	2,0
Seguridade	845,4	1.233,8	-31,5	850,9	-0,7
Segurança	506,0	734,4	-31,1	506,2	0,0
Esporte	364,0	509,1	-28,5	359,5	1,3
Educação	104,6	110,3	-5,1	66,3	57,9
Cultura	141,4	206,8	-31,6	142,4	-0,7
Saúde	2,1	1,7	20,5	1,2	71,8
Outros	1,7	1,2	41,9	0,3	393,9
Tributos (IR sobre prêmio)	633,7	492,7	28,6	520,5	21,8
Custeio e Manutenção	960,3	1.385,0	-30,7	956,3	0,4
Total Arrecadado¹	5.021,5	7.243,7	-30,7	5.002,8	0,4

¹ Valores consideram recursos destinados ao Fundo de Desenvolvimento de Loterias e à remuneração das Unidades Lotéricas.



As Loterias CAIXA constituem uma importante fonte de recursos para fomentar o desenvolvimento social do Brasil. No 1T23 foram destinados R\$ 2,0 bilhões, o equivalente a 39,1% do total, aos programas sociais do Governo Federal nas áreas de seguridade social, esporte, cultura, segurança pública, educação e saúde, valor este 2,0% superior ao destinado no 1T22, além do retorno à sociedade via pagamentos de imposto de renda.

Conglomerado CAIXA

CAIXA Seguridade

No 1T23, a Caixa Seguridade registrou o maior lucro líquido trimestral histórico. A sequência de bons resultados reflete o amadurecimento da estrutura de parcerias estratégicas implantadas pela Companhia, o que contempla a corretora própria em plena operação. Nesse sentido, em 8 de maio de 2023, a Companhia concluiu o pagamento de dividendos referentes ao ano de 2022, após aprovação pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária (AGO) da Proposta de Destinação de Resultados, totalizando o valor de R\$ 2,6 bilhões em dividendos pagos, com *payout* de 91,8% do lucro líquido ajustado do exercício de 2022.

No que se refere aos produtos, destacaram-se no 1T23: (i) a ampliação dos canais de comercialização do seguro de Acidentes Pessoais, que foi disponibilizado para auto compra no portal da Caixa Vida e Previdência; (ii) disponibilização do produto de Assistência Rapidex Mulher para comercialização nos terminais de autoatendimento; (iii) disponibilização de oito novos autosserviços no portal de Previdência PJ; (iv) lançamento do novo portal para acompanhamento de sinistro de Previdência; (v) lançamento de produto de Capitalização no valor mensal de R\$ 100,00; (vi) disponibilização do novo Prev Mulher, com revisão das taxas de administração, perfil de fundos e nova assistência; e (vii) lançamento da nova jornada de comercialização do Seguro Residencial, com simulador que possibilita maior agilidade e melhor oportunidade para venda do produto.

Ainda no 1T23, a Diretoria da Caixa Seguridade aprovou a adesão ao ciclo 2023 do Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHG), ingressando, desta forma, ao maior Registro Público de Emissões (RPE) da América Latina. Criado em 2008, o PBGHG é responsável pela adaptação do método GHG Protocol ao contexto brasileiro e pelo desenvolvimento de ferramentas de cálculo para estimativas de emissões de gases de efeito estufa (GEE). A metodologia utilizada é compatível com as normas da *International Organization for Standardization* (ISO) e com o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC).

CAIXA Cartões

O 1T23 da CAIXA Cartões foi marcado pela continuidade da curva ascendente de resultados nas mais diversas verticais de atuação.

No período, em adquirência, a CAIXA Cartões registrou faturamento acumulado de R\$ 3,73 bilhões e superou 44,0 milhões de transações na azulzinha, a maquininha da CAIXA, representando aumento de 85,2% e 73,5%, respectivamente, em comparação com o 1T22.

Dentre as ações realizadas, destaca-se a criação de pacotes de valor diferenciados aos microempreendedores individuais e aos clientes do PRONAMPE.



Em relação à vertical Pré-Pagos, para o período, a CAIXA Cartões registrou volume histórico de faturamento, R\$ 772,7 milhões, representando aumento de 98,9% em comparação ao trimestre anterior.

Vale destacar, em fevereiro de 2023, a conclusão da expansão nacional do PAT CAIXA, iniciada no 4T22, com a assinatura, entre CAIXA e CAIXA Cartões, do contrato de fornecimento de Vale Alimentação e Refeição para os empregados CAIXA. O produto, que carrega a marca CAIXA Cartões, alcançou cerca de 98 mil beneficiários e a mudança foi estruturada para acontecer em ondas.

Para a tagCAIXA, produto lançado em setembro de 2022, disponível por meio do *marketplace* da CAIXA Pré-Pagos para clientes PF, com ou sem relacionamento com a CAIXA, a CAIXA Cartões intensificou as ações de marketing por meio dos canais digitais da CAIXA, gerando um crescimento nas vendas do produto de 7,38%, em comparação ao trimestre anterior.

Ainda, no âmbito da gestão da integridade, a CAIXA Cartões Holding S.A. e suas participadas realizaram adesão ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, juntamente ao Instituto Ethos.

CAIXA Asset

No 1T23 a CAIXA Asset alcançou um total de R\$ 512,7 bilhões de ativos sob gestão, o que representa um crescimento de 2,31% em comparação ao mês de dezembro de 2022.

Com uma variação positiva no ano, a CAIXA Asset encerrou o mês de fevereiro com 6,56% de *market share*, e manteve o 4º lugar no *ranking* das maiores gestoras de recursos de terceiros do país, sendo a 2ª maior gestora nos segmentos Varejo, Setor Público e em Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS).

Em relação à quantidade de cotistas, o 1T23 apresentou uma variação positiva de 2% da base em relação ao trimestre anterior, ultrapassando a marca de 2,4 milhões de investidores nos fundos de investimento geridos pela CAIXA Asset.

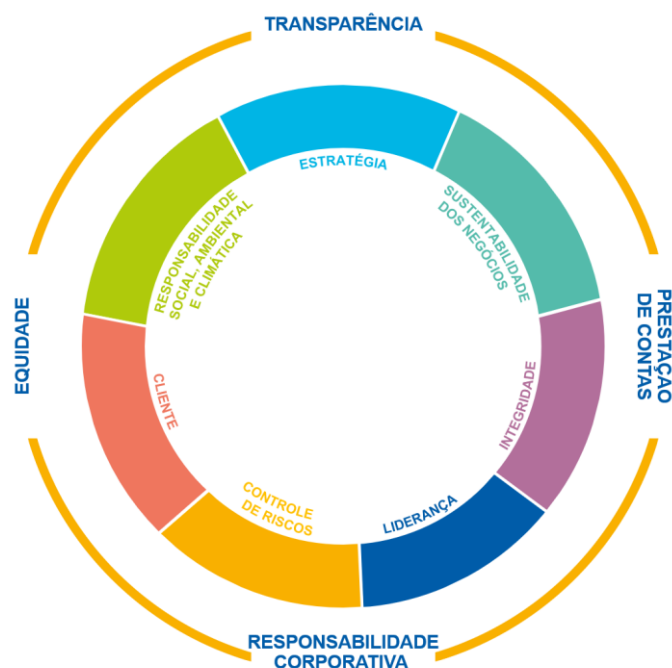
Ainda no 1T23, a CAIXA Asset lançou o fundo FMP FGTS Carteira Livre Absoluto para receber recursos transferidos de outros fundos mútuos de privatização que alocam recursos do FGTS, porém, com o diferencial de ser um produto com alocação diversificada. E no mês de março, a revista Investidor Institucional classificou 25 fundos da CAIXA Asset como excelentes, a nota máxima de classificação.

Em 20 de março de 2023, a *Moody's Local* atribuiu a avaliação MQ1.br à CAIXA Asset. A avaliação é baseada principalmente em: (i) processo disciplinado de gestão de investimentos da gestora; (ii) forte cultura fiduciária e procedimentos de gestão de risco bem estruturados; (iii) relevante posição de mercado, entre as maiores gestoras do país, com considerável diversificação de produtos e investidores; e (iv) suporte e supervisão da sua controladora CAIXA (AAA.br estável).

Governança Corporativa

A Governança Corporativa da CAIXA tem como objetivo dirigir, monitorar e incentivar a instituição na otimização do desempenho e proteção dos direitos de todas as partes interessadas. Encontra-se pautada nos princípios da transparência, equidade, responsabilidade corporativa e prestação de contas, bem como alinhada aos objetivos empresariais com vistas a maximizar os resultados socioeconômicos.

Para alcance dos seus objetivos, a atuação da Governança Corporativa CAIXA está voltada para as premissas a seguir:



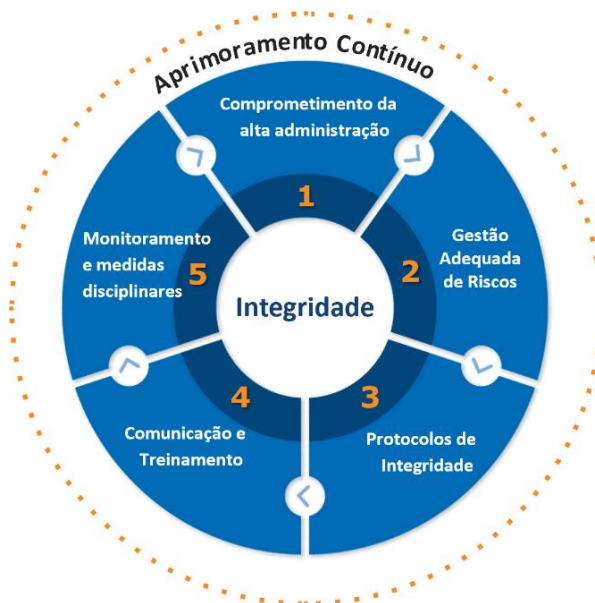
- **Estratégia:** alinhar as diretrizes da Alta Gestão às iniciativas dos negócios;
- **Integridade:** estabelecer o conjunto de mecanismos e procedimentos internos para o ecossistema de integridade, tendo como foco medidas anticorrupção;
- **Responsabilidade social, ambiental e climática:** assegurar que o processo decisório incorpore aspectos sociais, ambientais e climáticos, bem como observe os impactos das operações da CAIXA na sociedade e no meio ambiente;
- **Cliente:** assegurar o devido tratamento justo e igualitário de todas as partes interessadas e envolvidas na atuação do conglomerado;
- **Sustentabilidade dos Negócios:** garantir a viabilidade econômico-financeira dos negócios da CAIXA;
- **Controle e Riscos:** identificar, avaliar e monitorar os riscos inerentes aos produtos, serviços, operações, ações e atividades da CAIXA e de suas subsidiárias;
- **Liderança:** mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes dos dirigentes em prol da otimização de resultados organizacionais e promovendo um ambiente meritocrático.

Integridade

A CAIXA adota processo de melhoria contínua em seu ambiente anticorrupção e anti-assédio por meio de mecanismos, procedimentos e ações que orientam seus empregados, líderes, terceirizados e fornecedores, em comprometimento com as boas práticas de governança corporativa, transparência, integridade e promoção de conduta ética e responsável na condução de suas atividades.

A CAIXA possui Programa de Integridade, que tem como objetivo prevenir, detectar e corrigir atos ilícitos praticados, na forma ativa ou passiva, garantindo a aplicação efetiva dos códigos de Ética, de Conduta, Políticas e Diretrizes, por meio da integração dos instrumentos e das atividades de controle voltados à gestão de riscos de integridade.

O Programa está sob a responsabilidade da Vice-Presidência de Riscos/Diretoria de Controles Internos e Integridade, sendo pautado em cinco pilares, que funcionam de forma conjunta, sistêmica e interrelacionada: (i) Compromisso da Alta Administração; (ii) Gestão adequada de Riscos; (iii) Protocolos de Integridade, (iv) Comunicação e Treinamento; (v) Monitoramento e Medidas de Consequência. Esses pilares perpassam três eixos de atuação: Prevenção, Detecção e Correição, conforme orientações emanadas pela Controladoria Geral da União (CGU).



O modelo de gestão do Programa ocorre por meio da coordenação, monitoramento, controle e avaliação dos instrumentos e mecanismos transversais sob responsabilidade dos atores do Ecossistema de Integridade, que contribuem para mitigar o risco à integridade em suas respectivas áreas de atuação, à medida em que identificam fragilidades e práticas contrárias à integridade.

Assim, é um processo dinâmico que fomenta os principais atores do Ecossistema de Integridade, para que trabalhem juntos e de forma coordenada, a fim de garantir a efetividade do Programa, o aprimoramento dos mecanismos de controles internos e uma atuação pautada em relacionamentos éticos e na sustentabilidade dos negócios e resultados CAIXA.

Principais atores do Ecossistema de Integridade CAIXA



A articulação centralizada pela Vice-Presidência de Riscos/Diretoria de Controles Internos e Compliance confere maior transparência e celeridade na atuação da CAIXA para contribuir com os procedimentos adotados pelos atores do Ecossistema, visando fortalecer a imagem e reputação da empresa em patamares de excelência e de reconhecimento pela sociedade e pelo mercado.

Canal de Denúncias

A CAIXA possui Canal de Denúncias administrado por empresa externa e independente, onde podem ser registradas com sigilo e segurança demandas com indícios de crimes, infrações à legislação vigente, lavagem de dinheiro, assim como outros ilícitos que possam estar relacionados às atividades da CAIXA.

Ouvidoria

O feedback dos clientes e dos órgãos reguladores em números:

- 6,1 mil demandas de clientes tratadas de janeiro a março, representando uma redução de 12% no volume de reclamações em relação ao trimestre anterior;
- Manutenção da CAIXA na 11ª posição no *Ranking* de Reclamações do Banco Central (BACEN), com o índice de 11,25 infrações por milhão de clientes, obtendo o melhor índice desde 2017. O *ranking* é formado a partir das reclamações do público, registradas nos canais de atendimento do BACEN, e a classificação das instituições se dá em ordem decrescente do índice reclamações, ou seja, da mais reclamada para a menos reclamada.

A redução das reclamações é resultado da atuação integrada das unidades da CAIXA na avaliação das principais causas da insatisfação dos clientes e adoção de ações para melhoria da experiência dos consumidores na utilização dos produtos e serviços do banco.

Rotineiramente são produzidas informações quantitativas e qualitativas pela Ouvidoria com relação às reclamações registradas, as quais são encaminhadas aos principais Comitês, além de todos os dirigentes e gestores de produtos e serviços para avaliação e desenvolvimento de ações que visem aprimorar a jornadas dos clientes com a CAIXA.

Agradecimentos

O desempenho alcançado no período reflete a estratégia corporativa alinhada ao engajamento e trabalho de todos os empregados e colaboradores, aos quais a CAIXA agradece o empenho e comprometimento. A CAIXA agradece também a todos os clientes e parceiros pela confiança e fidelidade que a impulsionam nesta constante busca pelo aprimoramento tão essencial ao seu desenvolvimento e do Brasil.

Administração.

Glossário

Adquirência: Atividade de intermediação de pagamentos realizados por meio de cartões de crédito e de débito, conectando negócios, bandeiras dos cartões e bancos emissores.

Cobertura da Provisão: Saldo de provisão para crédito de liquidação duvidosa dividido pelo saldo inadimplente.

Compliance: Práticas de conformidade adotadas pela organização, alinhadas com a legislação vigente e diretrizes éticas.

Derivativos: Contratos financeiros em que seu valor deriva de um ativo subjacente, taxa ou índice de referência.

Fundo Socioambiental CAIXA: Criado em 2010, o Fundo Socioambiental da CAIXA (FSA CAIXA) tem como objetivo apoiar projetos e investimentos de caráter social e ambiental que se enquadrem nos programas e ações da empresa e que sejam vinculados ao desenvolvimento sustentável para beneficiar, prioritariamente, a população de baixa renda.

Garantias reais: Ativos entregues para assegurar a obrigação financeira contratada, cobrindo eventuais problemas em honrar os pagamentos previstos.

Holding: Trata-se de uma corporação constituída para participar do capital social de outras empresas.

Inadimplência: Relação percentual do somatório do saldo das operações de crédito com atraso acima de 90 dias e não baixado em prejuízo pelo saldo total da carteira de crédito.

Índice de Basileia: Índice que permite avaliar a capacidade de uma instituição financeira para enfrentamento aos riscos de crédito, mercado e operacional.

Margem financeira: Diferença entre receitas e despesas de intermediação financeira, antes da provisão para perdas associadas ao risco de crédito.

Market Share: Participação de mercado.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): Representam um plano de ação global para eliminar a pobreza extrema e a fome, oferecer educação de qualidade ao longo da vida para todos, proteger o planeta e promover sociedades pacíficas e inclusivas até 2030.

Rating: Nota de classificação do risco de crédito, funcionando como um indicador do nível de qualidade de um crédito, título ou emissor.

Saque Calamidade: O Saque Calamidade do FGTS é uma modalidade em que o trabalhador tem direito a sacar o saldo da conta do FGTS por necessidade pessoal, urgente e grave decorrente de desastre natural que tenha atingido a sua área de residência.

Valores Mobiliários: Valores mobiliários são todos aqueles itens do artigo 2º, da Lei nº 6.385/76, tais como ações, derivativos e cotas de fundos de investimento.



ri.caixa.gov.br

CAIXA

É POR VOCÊ. É POR UM NOVO BRASIL.